

Formação de calo em explantes foliares de *Cattleya schilleriana* (ORCHIDACEAE) *in vitro*.

Cristine Luciana de Souza Rescarolli¹; Tatiane Micheletti Ribeiro Silva²; Gilmar Roberto Zaffari³

¹ Acadêmica de Ciências Biológicas – ênfase em Biotecnologia da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). Itajaí, Santa Catarina. (47)3341-7949, e-mail: cristine.bio@gmail.com; ² Acadêmica de Ciências Biológicas – ênfase em Biotecnologia da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). Itajaí, Santa Catarina (47)3341-7949, e-mail: tati_micheletti@yahoo.com.br; ³ Pesquisador Responsável pelo Laboratório de Cultivo Celular, CTTMar, bloco 20, UNIVALI, Itajaí, Santa Catarina. (47)3341-7949, e-mail: zaffari@univali.br

A família Orchidaceae tem ocorrência em todo o mundo, porém o maior número de gêneros ocorre nas regiões tropicais, onde predominam as formas epífitas e rupícolas. *Cattleya sicllleriana* Reichback é uma orquídea epífita de pequeno porte, endêmica do estado do Espírito Santo, restrita basicamente a Bacia do Rio Jucu, em uma altitude que varia de 200 à 800m. É uma espécie muito procurada por extrativismo, pois suas flores são muito apreciadas por colecionadores. Por esse motivo e pela destruição da Mata Atlântica, ela está entre as nove espécies de orquídeas Brasileiras ameaçadas de extinção segundo o IBAMA. Com a finalidade de obtenção de propágulos *in vitro* para conservação dessa espécie, foram utilizados cortes de folhas de uma planta matriz e realizada uma pré-asepsia com lavagem em detergente por duas vezes, seguida de imersão em solução desinfestante contendo benlate, manzate e estreptomycin com três gotas de detergente e sob agitação durante 80 minutos. As folhas foram levadas para a câmara de fluxo e submetidas a um processo de asepsia iniciado por imersão em etanol 70% por 4,5 minutos, seguido de duas lavagens em água esterilizada. Posteriormente realizou-se uma imersão em hipoclorito de sódio 1,2% durante 20 minutos e duas lavagens em água esterilizada. Após esse processo, as folhas foram inoculadas em diferentes meios de cultura, sendo que o explante inoculado em meio sólido Knudson C modificado e complementado com 3mg/L de KIN, 3mg/L de BAP e 2mg/L de 2,4-D iniciou o processo de formação e desenvolvimento de calo em aproximadamente 45 dias após a inoculação.

PALAVRAS-CHAVES

Cattleya sicllleriana; Orchidaceae; asepsia; cultivo *in vitro*; formação de calo.